

# **Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial**

**Banco Paulista S.A.**

31 de dezembro de 2017  
com Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações  
financeiras consolidadas

# **Banco Paulista S.A.**

## Demonstrações financeiras Consolidado Prudencial

31 de dezembro de 2017 e 2016

### Índice

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras ..... 1

#### Demonstrações financeiras auditadas

Balancos patrimoniais ..... 5

Demonstrações do resultado ..... 8

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido ..... 9

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto ..... 10

Notas explicativas às demonstrações financeiras ..... 11

## **Relatório do Auditor Independente sobre Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Aos  
Administradores e Acionistas do  
**Banco Paulista S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Paulista S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na nota explicativa nº 2 – Apresentações das Demonstrações Financeiras.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, do Conglomerado Prudencial do Banco Paulista S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## **Ênfases**

### Reapresentação dos valores correspondentes

Chamamos a atenção para a nota 2 às demonstrações financeiras, que descreve que, em decorrência das retificações de erro, os valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23, ou CPC 23, (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

## **Outros assuntos**

O Banco Paulista S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatórios de auditoria com o mesmo parágrafo de ênfase acima, relacionado à reapresentação de saldos comparativos, em 14 de março de 2018.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial e o relatório do auditor**

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritas na nota explicativa nº 2, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN, e regularmente complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de junho de 2018.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6



Flávio Serpejante Peppe  
Contador CRC- 1SP172167/O-6

## Banco Paulista S.A.

### Balanços patrimoniais consolidados do Conglomerado Prudencial 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

	Notas Explicativas	2017	2016 (reapresentado)
Ativo			
Circulante		2.125.141	2.239.798
Disponibilidades		338.985	443.882
Em moeda nacional	4	72.784	76.134
Em moeda estrangeira	4	266.201	367.748
Aplicações interfinanceiras de liquidez		1.078.254	1.005.080
Aplicações no mercado aberto	4/5	1.046.452	960.072
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	31.802	45.008
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		73.036	20.903
Carteira própria	6	72.058	18.230
Instrumentos financeiros derivativos	7	978	2.673
Relações interfinanceiras		22.613	19.460
Créditos vinculados		22.613	19.460
Relações interdependências		-	2.606
Transferências internas de recursos		-	2.606
Operações de crédito		263.001	329.320
Operações de crédito - Setor privado	9	268.719	337.880
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9	(5.718)	(8.560)
Outros créditos		346.130	413.366
Carteira de câmbio	11	184.085	283.340
Rendas a receber	10	3.728	3.079
Negociação e intermediação de valores	12a	26.134	31.202
Diversos	12b	132.966	96.213
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	9	(783)	(468)
Outros valores e bens		3.122	5.181
Despesas antecipadas	13	139	176
Outros valores e bens	13	2.983	5.005
Realizável a longo prazo		660.770	548.576
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		438.794	423.206
Carteira própria	6	139.489	199.047
Vinculados a operações compromissadas	6	152.715	99.422
Vinculados à prestação de garantias	6/7	146.590	124.737
Operações de crédito		172.327	39.474
Operações de crédito - Setor privado	9	176.074	40.500
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9	(3.747)	(1.026)
Outros créditos		49.649	85.896
Diversos	12b	49.649	85.896

	<b>Notas Explicativas</b>	<b>2017</b>	2016 (reapresentado)
Permanente		<u>10.954</u>	<u>9.322</u>
Investimentos		<u>2.035</u>	<u>1.927</u>
Outros investimentos		2.287	2.179
(-) Provisões para Perdas		(252)	(252)
Imobilizado de uso		<u>2.820</u>	<u>2.760</u>
Imóveis de uso		957	957
Outras imobilizações de uso		9.955	9.254
(-) Depreciações acumuladas		(8.092)	(7.451)
Intangível		<u>6.099</u>	<u>4.635</u>
Ativos intangíveis	14	9.876	8.077
(-) Amortizações acumuladas	14	(3.777)	(3.442)
Total do ativo		<u><u>2.796.865</u></u>	<u><u>2.797.696</u></u>



	Notas Explicativas	2017	2016 (reapresentado)
Passivo			
Circulante		<b>2.128.716</b>	2.188.990
Depósitos		<b>489.158</b>	546.772
Depósitos à vista	15	133.577	147.843
Depósitos interfinanceiros	15	40.106	7.859
Depósitos a prazo	15	315.475	391.070
Captações no mercado aberto		<b>914.940</b>	910.796
Carteira própria	16	102.885	91.981
Carteira de terceiros	16	812.055	818.815
Recursos de aceites e emissão de títulos		<b>49.513</b>	58.690
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias	17	49.513	58.690
Relações interdependências e interfinanceiras		<b>153.693</b>	183.393
Correspondentes		650	708
Recursos em trânsito de terceiros		153.043	182.685
Obrigações por empréstimos e repasses		<b>38.529</b>	40.367
Obrigações em moeda estrangeira	17	29.104	27.547
Repasses no País - instituições oficiais	17	9.425	12.820
Outras obrigações		<b>482.883</b>	448.972
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		948	4.319
Carteira de câmbio	11	196.555	287.982
Fiscais e previdenciárias	18a	9.641	16.180
Negociação e intermediação de valores	12a	150.377	100.421
Dívida subordinada	18b	38.351	-
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	3.930
Diversas	18c	87.011	36.140
Exigível a longo prazo		<b>426.927</b>	399.963
Depósitos		<b>325.134</b>	305.969
Depósitos a prazo	15	325.134	305.969
Recursos de aceites e emissão de títulos		<b>56.717</b>	19.056
Recursos e letras imobiliárias, hipotecárias	17	56.717	19.056
Outras obrigações		<b>45.076</b>	74.938
Fiscais e previdenciárias	18a	6.986	10.488
Dívida subordinada	18b	27.056	58.649
Diversas	18c	11.034	5.801
Patrimônio líquido		<b>241.222</b>	208.743
Capital Social - Domiciliado no país	19	177.000	177.000
Aumento de capital		16.500	-
Reservas de lucros		31.222	18.481
Participação de não controladores		14.645	12.658
Ajuste ao Valor de Mercado – TVM e Derivativos		1.855	604
<b>Total do passivo</b>		<b>2.796.865</b>	2.797.696

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco Paulista S.A.

Demonstrações do resultado consolidado do Conglomerado Prudencial  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais, exceto lucro por lote de mil ações)

	<u>Notas</u> <u>Explicativas</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u> (reapresentado)
<b>Receitas de intermediação financeira</b>		<b>418.854</b>	456.957
Operações de crédito	9h	76.411	78.474
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários		148.380	196.018
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7d	11.781	58.179
Resultado com operações de câmbio		182.282	124.286
<b>Despesas de intermediação financeira</b>		<b>(188.153)</b>	(248.454)
Operações de captações	20	(174.766)	(228.000)
Operações de empréstimos e repasses		(12.064)	(13.208)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9e	(1.323)	(7.246)
<b>Resultado bruto de intermediação financeira</b>		<b>230.701</b>	208.503
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(140.311)</b>	(130.945)
Receitas de prestação de serviços	21	158.688	124.375
Despesas de pessoal		(98.457)	(84.167)
Outras despesas administrativas	22	(152.092)	(118.661)
Despesas tributárias		(26.901)	(24.361)
Resultado de participações em coligadas e controladas		-	5
Outras receitas operacionais	23	12.836	15.002
Outras despesas operacionais	24	(34.385)	(43.138)
<b>Resultado operacional</b>		<b>90.390</b>	77.558
<b>Resultado não operacional</b>		<b>(1.108)</b>	18
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<b>89.282</b>	77.576
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	25	<b>(32.344)</b>	(34.780)
Provisão para imposto de renda		(4.073)	(4.576)
Provisão para contribuição social		(3.518)	(3.903)
Ativo fiscal diferido		(24.753)	(26.301)
<b>Participações estatutárias no lucro</b>		<b>(4.836)</b>	(6.825)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>52.102</b>	35.971
<b>Juros sobre capital próprio</b>		<b>(14.000)</b>	(14.500)
<b>Lucro por lote de mil ações - R\$</b>		<b>182,67</b>	133,85
<b>Lucro líquido do exercício de controladores</b>		<b>50.115</b>	37.381
<b>Lucro líquido do exercício de não controladores</b>		<b>1.987</b>	(1.410)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco Paulista S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidadas do Conglomerado Prudencial  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros					Lucros / Prejuízos Acumulados	Patrimônio líquido de controladores	Participação de não controladores	Total
	Capital Social	Aumento de Capital	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Ajuste ao Valor de Mercado				
Saldos em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado)	127.000	35.000	5.062	18.683	(9.514)	-	176.231	23.568	199.799
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	37.381	37.381	(1.410)	35.971
Aumento de Capital	50.000	(35.000)	-	-	-	-	15.000	-	15.000
Reserva Legal	-	-	1.870	-	-	(1.870)	-	-	-
Reserva Estatutária	-	-	-	12.511	-	(12.511)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(13.000)	(13.000)	(9.500)	(22.500)
Dividendos	-	-	-	(15.000)	-	(10.000)	(25.000)	-	(25.000)
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	-	-	-	(4.645)	10.118	-	5.473	-	5.473
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (reapresentado)	177.000	-	6.932	11.549	604	-	196.085	12.658	208.743
Mutações no Exercício	50.000	(35.000)	1.870	(7.134)	10.118	-	19.854	(10.910)	8.944
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016 (reapresentado)</b>	<b>177.000</b>	<b>-</b>	<b>6.932</b>	<b>11.549</b>	<b>604</b>	<b>-</b>	<b>196.085</b>	<b>12.658</b>	<b>208.743</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	50.115	50.115	1.987	52.102
Aumento de Capital	-	16.500	-	-	-	-	16.500	-	16.500
Reserva Legal	-	-	2.506	-	-	(2.506)	-	-	-
Reserva Estatutária	-	-	-	33.609	-	(33.609)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(14.000)	(14.000)	-	(14.000)
Dividendos	-	-	-	(23.374)	-	-	(23.374)	-	(23.374)
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	-	-	-	-	1.251	-	1.251	-	1.251
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>177.000</b>	<b>16.500</b>	<b>9.438</b>	<b>21.784</b>	<b>1.855</b>	<b>-</b>	<b>226.577</b>	<b>14.645</b>	<b>241.222</b>
<b>Mutações no Exercício</b>	<b>-</b>	<b>16.500</b>	<b>2.506</b>	<b>10.235</b>	<b>1.251</b>	<b>-</b>	<b>30.492</b>	<b>1.987</b>	<b>32.479</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco Paulista S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa consolidados do Conglomerado Prudencial - método indireto  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Exercícios	
	2017	2016 (reapresentado)
<b>Lucro líquido ajustado do exercício</b>	<b>80.809</b>	73.209
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>52.102</b>	35.971
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido</b>	<b>28.707</b>	37.238
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.323	7.246
Provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos	24.753	26.301
Depreciações e amortizações	1.289	1.176
Resultado de participações em controladas	-	(5)
Atualizações monetárias de depósitos judiciais	(681)	(2.313)
Outras atualizações monetárias	(459)	(573)
Reversão de depósitos judiciais	-	275
Reversão de provisão de riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	(363)	(4.565)
Provisões para contingências cíveis, fiscais, trabalhistas e outros	2.336	3.895
Provisão para fianças	(817)	328
Provisão para outras contingências	75	-
Ajuste de MtM	1.251	5.473
<b>Variação de ativos e passivos</b>		
Redução (aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	13.206	(45.008)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(69.416)	(41.810)
(Aumento) redução em relações interfinanceiras e interdependência	(30.247)	86.468
(Aumento) em operações de crédito	(67.857)	(63.314)
Redução (aumento) em outros créditos	104.554	(65.558)
Redução (aumento) em outros valores e bens	2.059	(4.282)
(Aumento) redução em instrumentos financeiros derivativos	(2.235)	2.848
Aumento (redução) em outras obrigações	(18.005)	97.989
Aumento (redução) em depósitos	(38.449)	15.424
Aumento de obrigações por operações compromissadas	4.144	298.095
<b>Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais</b>	<b>(21.437)</b>	354.061
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Baixa de controlada	-	973
Aquisições de imobilizado de uso	(1.079)	(484)
Aplicações no intangível	(1.796)	-
Alienações imobilizado	63	200
Aplicações em Investimentos	(40)	(399)
<b>Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de investimentos</b>	<b>(2.852)</b>	290
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Aumento de capital	16.500	15.000
Juros sobre o capital próprio	(14.000)	(22.500)
Dividendos pagos	(23.374)	(25.000)
(Redução) aumento de obrigações por empréstimos e repasses	(1.838)	(7.787)
Aumento (redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	28.484	20.062
<b>Caixa líquido (aplicado) nas atividades de financiamentos</b>	<b>5.772</b>	(20.225)
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(18.517)</b>	334.126
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.403.954	1.069.828
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.385.437	1.403.954
	<b>(18.517)</b>	334.126

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional**

O Banco Paulista (“Banco”) é uma sociedade de capital fechado, constituído sob a forma de banco múltiplo, tendo como objetivo a atuação em operações de crédito para pessoas jurídicas de médio a grande porte, em operações de câmbio de comércio exterior e financeiro e na prestação de serviços, de custódia e administração de fundos e de estruturação de operações para venda e distribuição.

A controlada Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A. (“Corretora” ou “Socopa”) está organizada sob a forma de Corretora de Valores, tendo por objeto a intermediação de negócios nas bolsas de valores, de mercadorias e futuro e nos mercados de balcão, bem como a distribuição de títulos e valores mobiliários, a intermediação de operações de câmbio, e a administração de clubes e fundos de investimentos.

A Paulista - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (“Securitizadora”), que também faz parte do Conglomerado Prudencial foi constituída em 24 de dezembro de 2008 e tem como objeto social, a aquisição, mediante cessão de créditos financeiros oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimento, sociedade de crédito, financiamento e investimento, sociedade de crédito imobiliário, sociedade mercantil, companhias hipotecárias, associações de poupança e empréstimo e pela Caixa Econômica Federal, na forma da Resolução nº 2.686/00, do conselho Monetário Nacional e das normas que vierem a alterá-la, substituí-la ou complementá-la.

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Paulista S.A. foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do CMN e Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN.

Essas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco, da Socopa – Sociedade Corretora Paulista S.A. e da Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A., visto que a Resolução nº 4.280/13 do Banco Central do Brasil determina que as entidades securitizadoras de crédito sob controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum da instituição líder do conglomerado financeiro (Banco Paulista S.A.), devem ser consolidadas. As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN, e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras-Continuação

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. Itens significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação ao mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente e estas demonstrações foram aprovadas em 12 de junho de 2018.

De acordo com o pronunciamento técnico CPC 23 – Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erros – os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 estão sendo reapresentados devido ao reconhecimento de impostos a recuperar e crédito tributário de períodos anteriores.

#### Balancos patrimoniais:

	Divulgação Anterior 2016	Ajustes	Saldo Ajustado 2016
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>	<b>2.238.113</b>	<b>1.685</b>	<b>2.239.798</b>
Outros créditos	411.681	1.685	413.366
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>545.340</b>	<b>3.236</b>	<b>548.576</b>
Outros créditos	82.660	3.236	85.896
<b>Total do ativo</b>	<b>2.792.775</b>	<b>4.921</b>	<b>2.797.696</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>203.822</b>	<b>4.921</b>	<b>208.743</b>
Reservas de lucros	13.560	4.921	18.481
<b>Total do passivo</b>	<b>2.792.775</b>	<b>4.921</b>	<b>2.797.696</b>

#### Demonstrações do resultado:

	Divulgação Anterior 2016	Ajustes	Saldo Ajustado 2016
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(35.997)</b>	<b>1.217</b>	<b>(34.780)</b>
Ativo fiscal diferido	(27.518)	1.217	(26.301)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>34.754</b>	<b>1.217</b>	<b>35.971</b>
<b>Lucro por lote de mil ações - R\$</b>	<b>129,33</b>	<b>-</b>	<b>133,85</b>

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras-Continuação

#### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido:

	<b>Divulgação Anterior 2015</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Saldo Ajustado 2015</b>
Reserva legal	4.877	185	5.062
Reserva estatutária	15.164	3.519	18.683
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>196.095</b>	<b>3.704</b>	<b>199.799</b>

  

	<b>Divulgação Anterior 2016</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Saldo Ajustado 2016</b>
Reserva legal	6.686	246	6.932
Reserva estatutária	6.874	4.675	11.549
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>203.822</b>	<b>4.921</b>	<b>208.743</b>

#### Demonstrações dos fluxos de caixa:

	<b>Divulgação Anterior 2016</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Saldo Ajustado 2016</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>34.754</b>	<b>1.217</b>	<b>35.971</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido</b>	<b>38.455</b>	<b>(1.217)</b>	<b>37.238</b>
Provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos	27.518	(1.217)	26.301

#### a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial contemplam as operações do Banco Paulista, que inclui sua controlada e entidade securitizadora conforme requerido pela Resolução nº 4.280/13 do Banco Central do Brasil, destacadas a seguir:

	<u>Participação</u>
SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S.A.	100%
Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.	-

No processo de consolidação das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

As demonstrações financeiras individuais do Banco Paulista e de sua controlada direta (SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S.A) foram publicadas em 14 de março de 2018 no jornal “O valor econômico”.

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras-Continuação**

#### **a) Demonstrações financeiras consolidadas - Continuação**

A Resolução nº 4.280/13 do Banco Central do Brasil, que determina que as entidades securitizadoras de crédito sob controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum da instituição líder do conglomerado financeiro, devem ser consolidadas nas demonstrações financeiras do conglomerado prudencial. Diante disso a Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros foi apresentada nas demonstrações financeiras consolidadas.

### **3. Sumário das principais práticas contábeis**

#### **a) Apuração do resultado**

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira. As taxas e comissões recebidas são reconhecidas durante o período de prestação de serviços (regime de competência).

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados. Taxas e comissões decorrentes de operações com terceiros, tais como corretagens, são reconhecidas quando o serviço ou operação for realizada.

#### **b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.



## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação**

#### c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

#### d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado desta valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

#### d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - Continuação

Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de futuro, operações a termo e operações de *swap* são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- *Operações de futuros* - o valor dos ajustes a mercado são diariamente contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- *Operações a termo* - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o valor de mercado do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço;
- *Operações de swap* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado a valor de mercado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa *pro rata* até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge accounting* são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa, no resultado do período.

#### e) Negociação e intermediação de valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. A corretagem é reconhecida ao resultado pelo regime de competência.

#### f) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, que requer análise periódica da carteira e sua classificação em 9 níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda).

As rendas das operações de crédito com vencimento igual ou superior a 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação**

f) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa - Continuação

As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, no mínimo por 5 anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas no nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

Para as operações com prazo superior a 36 meses o Banco se utiliza da prerrogativa de contagem de prazo em dobro prevista na Resolução nº 2.682/99 para determinação do nível de risco. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito estabelecido pela Resolução nº 2.682/99, conforme demonstrado na Nota 9.

Os direitos creditórios da Paulista Companhia Securitizadora S.A. referem-se a operações de crédito vencidas que foram adquiridas sem coobrigação e foram registrados pelos seus valores nominais ou baseados em laudo de avaliação elaborado por empresa independente.

g) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período/exercício, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação**

#### h) Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidas de provisão para perdas, quando aplicável.

#### i) Imobilizado, diferido e intangível

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade.

Os bens do ativo imobilizado (bens corpóreos) estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens.

Os ativos intangíveis representam os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da sociedade ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade.

#### j) Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissões de títulos e obrigações por empréstimos e repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia sendo as de obrigações em moeda estrangeira atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços. As captações no mercado aberto são classificadas no passivo circulante em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação**

#### **k) Imposto de renda e contribuição social**

As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15% foi calculada até agosto de 2015. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota da contribuição social foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Em relação a Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. o imposto de renda é determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício e a contribuição social pela alíquota de 9%.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram calculados sobre adições e exclusões temporárias. Em decorrência da alteração da alíquota da contribuição social, o Banco constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado e análises da Administração.

#### **l) Operações de câmbio**

São demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos (em base *pro rata* dia), as variações cambiais auferidas, e provisão para perdas (quando aplicável), nos termos da Resolução nº 2.682/99.

#### **m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação**

m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias - Continuação

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

n) Despesas antecipadas

Correspondem, em sua maior parte, a valores pagos antecipadamente, relativos às despesas com comissões pagas na contratação de empréstimos e financiamentos, que estão sendo apropriadas ao resultado na rubrica “outras despesas operacionais”, pelo mesmo prazo dos contratos que lhes deram origem, ou, integralmente, por ocasião da cessão desses créditos.

o) Lucro por ação

O lucro líquido por ação é calculado com base na quantidade de ações, na data do balanço.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim representados:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Disponibilidades - Em moeda nacional	72.784	76.134
Disponibilidades - Em moeda estrangeira	266.201	367.748
Aplicações no mercado aberto (nota 5a)	1.046.452	960.072
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>1.385.437</u></b>	<b><u>1.403.954</u></b>

### 5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

#### a) Aplicações no mercado aberto

	<u>2017</u>		<u>2016</u>
	<u>1 a 30 dias</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
<b>Aplicações no mercado aberto</b>			
<b>Posição bancada:</b>	<b>234.397</b>	<b>234.397</b>	141.256
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	183.341	183.341	8.001
Letras do Tesouro Nacional - LTN	51.056	51.056	17.798
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	115.457
<b>Posição financiada:</b>	<b>812.055</b>	<b>812.055</b>	818.816
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	313.028	313.028	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	499.027	499.027	689.232
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	129.584
<b>Total</b>	<b><u>1.046.452</u></b>	<b><u>1.046.452</u></b>	<b><u>960.072</u></b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o resultado com operações compromissadas foi de R\$ 93.286 (R\$ 122.087 em 2016).

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

#### b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Vencimento de 90 a 360 dias	<b>31.802</b>	45.008
<b>Total</b>	<b><u>31.802</u></b>	<b><u>45.008</u></b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a renda com aplicações em depósitos interfinanceiros foi de R\$ 1.992 (R\$ 1.778 em 2016).



## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 6. Títulos e valores mobiliários

#### a) Títulos e valores mobiliários - Composição por classificação

	2017		2016	
	Custo (i)	Mercado (ii)	Custo (i)	Mercado (ii)
<b>Títulos para negociação</b>				
<b>Carteira própria - livres</b>	<b>67.526</b>	<b>67.860</b>	16.180	17.651
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	427	427	1.131	1.131
Notas do Tesouro Nacional - NTN	138	140	473	473
Títulos da Dívida Agrária - TDA	5	4	5	4
Cotas de Fundos de Investimento - CFI	31.141	31.141	10.242	10.242
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	19.613	19.084	-	-
Ações de Companhias Abertas	1.251	2.314	4.329	5.801
Debêntures	329	325	-	-
Aplicações em TVM no exterior	7.111	7.111	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	7.511	7.314	-	-
<b>Total de títulos para negociação</b>	<b>67.526</b>	<b>67.860</b>	16.180	17.651
<b>Títulos disponíveis para venda</b>				
<b>Carteira própria - livres</b>	<b>142.059</b>	<b>143.687</b>	198.818	199.626
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	74.763	74.779	84.579	84.475
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.078	2.078	1.870	1.891
Notas do Tesouro Nacional - NTN	30.695	32.445	91.820	92.806
Debêntures	-	-	4.492	4.386
Títulos da Dívida Agrária - TDA	514	370	30	35
Cotas de Fundos de Investimento - CFI	34.009	34.015	16.027	16.033
<b>Vinculados a operações compromissadas</b>	<b>152.678</b>	<b>152.715</b>	99.363	99.422
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	152.678	152.715	54.747	54.707
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	44.616	44.715
<b>Vinculados à prestação de garantias</b>	<b>146.564</b>	<b>146.590</b>	124.670	124.737
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	124.326	124.368	51.112	51.060
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	73.558	73.677
Cotas de Fundos de Investimento - CFI	22.238	22.222	-	-
<b>Total de títulos disponíveis para venda</b>	<b>441.301</b>	<b>442.992</b>	422.851	423.785
<b>Total</b>	<b>508.827</b>	<b>510.852</b>	439.031	441.436

#### (i) Valor de custo

Nos casos de títulos de renda fixa, refere-se ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço; para as ações, considera-se o custo de aquisição.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 6. Títulos e valores mobiliários-Continuação

#### a) Títulos e valores mobiliários - Composição por classificação - Continuação

##### (ii) Valor de mercado

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informado pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades de Mercados Financeiros e de Capitais. As ações e as debêntures são avaliadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas na Bolsa de Valores. Os títulos privados são registrados pelo seu valor de custo, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos e ajustado ao valor de mercado. As cotas de Fundos são atualizadas pelo valor da cota divulgado pelo Administrador.

#### b) Títulos e valores mobiliários - Composição por vencimento

	2017					Total	2016 Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	de 3 a 12 meses	de 1 a 3 anos	Acima de 3 anos		
<b>Títulos para negociação</b>							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	315	-	112	-	427	1.130
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	140	-	140	474
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	-	-	1	3	4	4
Ações de Companhias Abertas	2.314	-	-	-	-	2.314	5.801
Aplicações em TVM no exterior	-	-	-	7.111	-	7.111	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	1	7.314	-	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	-	-	7.313	19.084	-	19.084	-
Debêntures	-	-	-	11	314	325	-
Cotas de Fundo de Investimento - CFI	-	-	7.933	-	23.208	31.141	10.242
<b>Total de títulos para negociação</b>	<b>2.314</b>	<b>315</b>	<b>7.933</b>	<b>33.772</b>	<b>23.526</b>	<b>67.860</b>	<b>17.651</b>
<b>Títulos disponíveis para venda</b>							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	919	1.049	89.469	260.425	351.862	190.242
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	2.078	-	-	-	2.078	1.891
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	32.445	32.445	211.198
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	-	151	216	3	370	35
Debêntures	-	-	-	-	-	-	4.386
Cotas de Fundo de Investimento - CFI	-	-	-	-	56.237	56.237	16.033
<b>Total de títulos disponíveis para venda</b>	<b>-</b>	<b>2.997</b>	<b>1.200</b>	<b>89.685</b>	<b>349.110</b>	<b>442.992</b>	<b>423.785</b>
<b>Total</b>	<b>2.314</b>	<b>3.312</b>	<b>9.133</b>	<b>123.457</b>	<b>372.636</b>	<b>510.852</b>	<b>441.436</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a renda com aplicações com títulos e valores mobiliários foi de R\$ 53.102 (R\$ 72.153 em 2016).

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 7. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam prioritariamente a administrar a sua exposição global de risco.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos com as contrapartes é precedida de uma avaliação dos riscos de crédito envolvidos.

Os valores registrados nas contas patrimoniais relativos aos instrumentos financeiros derivativos, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, incluído os ajustes ao valor de mercado, são demonstrados a seguir:

	2017				2016			
	Valor referencial	Ativo	Passivo	Líquido	Valor referencial	Ativo	Passivo	Líquido
Termos (NDF)	53.845	978	-	978	113.906	2.673	(3.930)	(1.257)
Total	53.845	978	-	978	113.906	2.673	(3.930)	(1.257)

#### a) Composição analítica das operações

Descrição	Valor referencial	Valor patrimonial a receber / (a pagar)
<b>Termo</b>		
USD x EUR	(9.778)	368
USD x CAD	3.903	35
USD x AUD	1.423	1
USD x GBP	4.605	(88)
USD x JPY	1.734	3
USD x CHF	1.172	10
USD x NOK	96	4
USD x NZD	332	4
USD x XAU	11.200	(139)
USD x MXN	101	5
Real x USD	39.057	775
<b>Total</b>	<b>53.845</b>	<b>978</b>

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 7. Instrumentos financeiros derivativos-Continuação

O Banco possui operações de instrumentos financeiros derivativos efetuadas no mercado futuro - B3, tais operações são exclusivamente atreladas a índices futuros de moedas estrangeiras e possuem em 31 de dezembro de 2017, o valor referencial de R\$ 80.587 (R\$ 240.937 em 2016), tendo sido apurado um ajuste a receber de R\$ 20 (em 2016 a receber R\$ 1.239).

b) Os instrumentos financeiros derivativos possuem os seguintes vencimentos:

Descrição	2017			Total	2016
	Até 3 meses	de 3 a 12 meses	acima de 12 meses		Total
Contratos a termo - NDF	-	978	-	978	(1.257)

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, são utilizadas técnicas de precificação.

Todas as operações com derivativos realizadas pelo Banco são registradas na B3. Os contratos futuros de DI e de moedas estrangeiras são utilizados, principalmente, como instrumentos para limitação de taxas de captação, em função de descasamentos de prazos, moedas, e/ou indexadores, com as operações ativas.

c) Margem de garantia

São dados como margem em garantia para a realização das operações com instrumentos financeiros derivativos, os ativos apresentados a seguir:

	2017	2016
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	95.851	42.003
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	73.677
Cotas de Fundos	13.123	-
	<b>108.974</b>	<b>115.680</b>

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 7. Instrumentos financeiros derivativos-Continuação

#### d) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

Os resultados obtidos com as operações com instrumentos financeiros derivativos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, estão demonstrados a seguir:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Futuros	18.567	54.268
Operações a termo - NDF	(6.786)	3.911
	<u>11.781</u>	<u>58.179</u>

### 8. Gerenciamento de riscos

O processo de gerenciamento de riscos no Banco é parte fundamental do processo de tomada de decisão e de acompanhamento periódico da *performance* dos negócios realizados, nos diversos mercados e segmentos em que atua.

O Banco utiliza 3 componentes para a organização das atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos: contexto operacional e de negócio, estrutura de governança e organograma funcional das áreas.

- Contexto operacional e de negócio, com o objetivo de identificar, analisar, avaliar, tratar, comunicar e monitorar riscos;
- Estrutura de governança, que conta com comitês e fóruns colegiados, especializados e com agenda periódica, com formalização das decisões relevantes;
- Estrutura organizacional, que tem por base a definição de atribuições específicas, que asseguram segregação e independência de funções.

A Diretoria, composta por diretores estatutários, tem alçada sempre compartilhada para a tomada de decisões que impactem o negócio e, no âmbito destes fóruns, as decisões são definidas por votação majoritária.

O Banco adota um gerenciamento integrado de riscos, das necessidades mínimas de capital e da capacidade financeira da Instituição. Os riscos são decompostos segundo sua natureza: de liquidez, de crédito, de mercado, operacional e Gestão de Capital.

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **8. Gerenciamento de Riscos-Continuação**

#### a) Risco de Liquidez

O risco de liquidez tem origem no descasamento de volumes e prazos, entre os direitos e obrigações, descasamento este que impossibilita que sejam honradas e liquidadas as obrigações financeiras. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente suas exposições e define o volume de 'colchão' de segurança, ou liquidez mínima, que deve ser constituído e mantido pela Instituição.

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo o provimento de *funding* e a gestão das aplicações e captações nos horizontes de curto e de longo prazos. No horizonte de curto prazo, é priorizada a diversificação de fontes de captação. No horizonte de longo prazo, é priorizado o casamento temporal entre captações e aplicações. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 4.090/12, do CMN.

#### b) Risco de Crédito

O risco de crédito tem origem no não recebimento de direitos financeiros e na efetivação de desembolsos para honrar obrigações financeiras. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente suas exposições e o *rating* de crédito de seus clientes e contrapartes, estabelecendo limites e constituindo garantias para fazer frente e permitir a cobertura das eventuais perdas potenciais pela Instituição.

O gerenciamento do risco de crédito tem por objetivo a prévia avaliação do grau de risco, o acompanhamento da diversificação e a constituição suficiente de garantias, que possibilitem a minimização de perdas financeiras incorridas pela Instituição. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.721/09, do CMN.

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **8. Gerenciamento de Riscos-Continuação**

#### c) Risco de Mercado

O risco de mercado tem origem quando as posições detidas têm seu valor alterado, em função de alteração nos preços praticados no mercado. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente a tendência e o comportamento dos indicadores financeiros e dos preços de mercado de suas exposições, avaliando a necessidade de venda ou negociação de novas operações.

O gerenciamento do risco de mercado tem por objetivo a maximização da relação entre o retorno financeiro e os riscos decorrentes da variação no valor de mercado das exposições, de forma compatível com a estratégia e o prazo de carregamento destas exposições, banking ou trading. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Circular nº 3.711/09, do CMN.

#### d) Risco Operacional

O risco operacional tem origem em fraudes, internas ou externas, demandas trabalhistas, processos e práticas inadequadas junto a clientes ou relativas a produtos e serviços, interrupção indevida das atividades da instituição, falhas em sistemas e processos e o descumprimento de prazos contratuais ou regulamentares. Para fazer frente a este risco, o Banco compila e categoriza periodicamente estes eventos, monitorando a eficácia dos planos de melhoria adotados para minimizar a sua recorrência.

O gerenciamento do risco operacional tem por objetivo a captura organizada de informações sobre as fragilidades nos processos operacionais e a avaliação e a adoção de planos de melhoria correspondentes. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.380/06, do CMN.

#### e) Gestão de Capital

O gerenciamento de capital conta com processo prospectivo para o monitoramento e o controle do capital da instituição, incluindo o planejamento e a projeção de metas de necessidade de capital, consistentemente com o plano orçamentário e as metas e estratégias comerciais e de negócio, para a cobertura dos riscos decorrentes.

Por capital deve-se entender o conjunto de recursos de longo prazo, próprios e de terceiros, subdividindo-se em Nível I (Capital Principal e Capital Complementar) e Nível II (Instrumentos Híbridos), e que foram enquadrados e

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 8. Gerenciamento de Riscos-Continuação

#### e) Gestão de Capital - Continuação

autorizados pelo BACEN especificamente para este fim, e que possibilitem a absorção dos riscos e a apuração e a observância dos índices e limites de alavancagem exigidos. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 4.192/13, nº 4.193/13 e nº 3.988/11, do CMN.

### 9. Operações de crédito

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as operações de crédito estão compostas como demonstrado a seguir:

#### a) Por tipo de operação

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Operações de crédito:</b>		
Empréstimos e títulos descontados	315.077	305.049
Financiamentos - Notas de crédito à exportação	-	2.515
Financiamentos - Cédulas de crédito à exportação	129.716	70.816
	<u>444.793</u>	<u>378.380</u>
<b>Outros créditos:</b>		
Direitos creditórios sem coobrigação (nota 12b)	49.796	42.559
	<u>49.796</u>	<u>42.559</u>
<b>Total das operações de crédito</b>	<u>494.589</u>	<u>420.939</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.465)	(9.586)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(783)	(468)
<b>Total da provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>	<u>(10.248)</u>	<u>(10.054)</u>
	<u>484.341</u>	<u>410.885</u>

#### b) Por setor de atividade

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Setor privado		
Indústria	171.941	121.912
Comércio	125.791	75.608
Serviços	180.128	192.069
Pessoas físicas	16.729	31.350
<b>Total</b>	<u>494.589</u>	<u>420.939</u>



## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 9. Operações de crédito-Continuação

#### c) Por faixa de vencimento

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Parcelas vencidas	3.284	2.149
Parcelas vincendas		
até 90 dias	110.473	181.504
de 91 dias a 180 dias	118.654	124.431
de 181 dias a 360 dias	86.105	72.355
acima de 360 dias	176.073	40.500
Total	<u>494.589</u>	<u>420.939</u>

#### d) Composição da carteira por nível de risco

Nível	Saldos da carteira						
	2017				2016		
	Curso normal	Vencidas	Total	%	Total	%	
A	12.015	-	12.015	2,43	-	-	
B	357.963	878	358.841	72,56	288.088	68,44	
C	112.003	532	112.535	22,75	120.724	28,68	
D	1.330	-	1.330	0,27	1.689	0,40	
E	7.642	1.810	9.452	1,91	9.899	2,35	
F	154	49	203	0,04	-	-	
G	197	3	200	0,04	423	0,10	
H	1	12	13	-	116	0,03	
	<u>491.305</u>	<u>3.284</u>	<u>494.589</u>	<u>100,00</u>	<u>420.939</u>	<u>100,00</u>	

Nível	Provisão						
	2017					2016	
	% de provisão	Curso normal	Vencidas	Total	%	Total	%
A	0,5	60	-	60	0,59	-	-
B	1,0	3.579	9	3.588	35,01	2.881	28,65
C	3,0	3.360	16	3.376	32,94	3.621	36,02
D	10,0	133	-	133	1,30	169	1,68
E	30,0	2.293	543	2.836	27,67	2.970	29,54
F	50,0	77	25	102	1,00	-	-
G	70,0	138	2	140	1,37	297	2,96
H	100,0	1	12	13	0,12	116	1,15
		<u>9.641</u>	<u>607</u>	<u>10.248</u>	<u>100,00</u>	<u>10.054</u>	<u>100,00</u>

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 9. Operações de crédito-Continuação

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>10.054</b>	11.330
Constituições líquidas	<b>1.323</b>	7.246
Baixas de créditos contra prejuízo	<b>(1.129)</b>	(8.522)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>10.248</b>	10.054

f) Créditos renegociados e recuperados

Os créditos renegociados, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, totalizam R\$ 10.672 (R\$ 10.087, em 2016).

Os créditos recuperados, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, totalizam R\$ 2.090 (R\$ 1.581, em 2016).

g) Cessões de crédito

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não foram realizadas cessões de operações de crédito com coobrigação.

h) Rendas com operações de crédito

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Empréstimos e títulos descontados	<b>58.717</b>	65.253
Financiamentos	<b>15.332</b>	11.441
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	<b>2.090</b>	1.581
Adiantamentos a depositantes	<b>272</b>	199
Total do resultado com operações de crédito	<b>76.411</b>	78.474

### 10. Rendas a receber

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Taxas administrativas de fundos	<b>2.627</b>	1.946
Corretagens de câmbio a receber	<b>703</b>	597
IR fundos e clubes	<b>398</b>	446
Outros	<b>-</b>	90
	<b>3.728</b>	3.079

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 11. Carteira de câmbio

<b>Ativo</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Circulante</b>		
Câmbio comprado a liquidar	<b>76.835</b>	149.656
Direitos sobre venda de câmbio	<b>115.697</b>	137.820
Adiantamentos em moeda estrangeira e nacional recebidos	<b>(8.447)</b>	(4.136)
	<b>184.085</b>	283.340
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Câmbio vendido a liquidar	<b>120.447</b>	138.085
Obrigações por compra de câmbio	<b>76.108</b>	149.897
	<b>196.555</b>	287.982

### 12. Outros créditos - diversos

#### a) Negociação e intermediação de valores

	<b>2017</b>		<b>2016</b>	
	<b>Outros Créditos</b>	<b>Outras Obrigações</b>	<b>Outros Créditos</b>	<b>Outras Obrigações</b>
Caixa de registro e liquidação	<b>5.372</b>	<b>1.535</b>	1.085	1.661
Bolsas - Depósito em garantia	<b>18.799</b>	-	26.721	-
Op. com mercadorias e ativos financeiros a liquidar	-	<b>1.429</b>	694	-
Devedores/credores - Conta "Liquidações pendentes"	<b>1.963</b>	<b>104.837</b>	2.702	66.826
Operações com empréstimos em ouro	-	<b>41.723</b>	-	31.272
Comissões e corretagens a pagar	-	<b>853</b>	-	662
	<b>26.134</b>	<b>150.377</b>	31.202	100.421

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 12. Outros créditos - diversos

#### b) Diversos

	2017	2016
		Reapresentado
<b>Circulante</b>		
Impostos a compensar	23.031	26.042
Adiantamento para pagamento de nossa conta	254	-
Créditos tributários (nota 25b)	21.332	20.487
Devedores diversos no país (ii)	24.507	4.802
Devedores por depósitos em garantia (nota 30)	5.955	-
Títulos e créditos a receber (i)	57.546	44.050
Outros	341	832
	<b>132.966</b>	<b>96.213</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Créditos tributários (nota 25b)	13.371	40.404
Devedores por depósito em garantia (nota 30b)	26.348	28.278
Títulos e créditos a receber (i)	9.905	17.189
Outros	25	25
	<b>49.649</b>	<b>85.896</b>

(i) Inclui o montante de R\$ 49.796 (R\$ 42.559 em 2016) relativo a Direitos Creditórios sem cobrança (nota 9a);  
(ii) Recursos antecipados de Câmbio.

### 13. Outros valores e bens

	2017	2016
<b>Circulante</b>		
Bens não de uso - Veículos / imóveis / máquinas	2.983	5.005
Despesas antecipadas	139	176
	<b>3.122</b>	<b>5.181</b>

### 14. Ativos intangíveis

	Taxa de amortização	Custo	Amortização	31/12/2017	31/12/2016
Software	20%	4.476	(3.777)	699	635
Outros intangíveis (*)	-	5.400	-	5.400	4.000
	-	<b>9.876</b>	<b>(3.777)</b>	<b>6.099</b>	<b>4.635</b>

(\*) Referente à compra de marcas, domínio e endereços eletrônicos, manuais e procedimentos, incluindo todos os direitos autorais para a exploração de novo produto.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 15. Depósitos

	2017				Total	2016
	Sem vencimento	1 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 360 dias		Total
A vista - Moeda nacional	86.063	-	-	-	86.063	99.830
A vista - Moeda estrangeira	47.514	-	-	-	47.514	48.013
Interfinanceiros	-	4.216	35.890	-	40.106	7.859
A prazo	-	151.055	164.420	325.134	640.609	697.039
	<u>133.577</u>	<u>155.271</u>	<u>200.310</u>	<u>325.134</u>	<u>814.292</u>	<u>852.741</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as despesas com “Depósitos” foram de R\$ 66.936 (R\$ 99.725 em 2016). (nota 20)

### 16. Captações no mercado aberto

	2017	2016
<b>Carteira própria</b>		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	102.885	54.625
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	37.356
	<u>102.885</u>	<u>91.981</u>
<b>Carteira de terceiros</b>		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	313.028	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	499.027	689.231
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	129.584
	<u>812.055</u>	<u>818.815</u>
<b>Total</b>	<u>914.940</u>	<u>910.796</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as despesas com “Captações no Mercado aberto” foram de R\$ 90.950 (R\$ 107.180 em 2016). (nota 20).

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 17. Obrigações por empréstimos e repasses e Recursos de aceites e emissão de títulos

	2017					Total	2016
	Sem vencimento	1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias		Total
<b>Obrigações por empréstimos</b>							
Empréstimos no exterior (i)	-	24.778	4.326	-	-	29.104	27.547
<b>Obrigações por repasses</b>							
Repasses do país - Instituições Oficiais (ii)	9.425	-	-	-	-	9.425	12.820
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>							
Obrigações por emissões de Letras de Créditos do Agronegócio - LCA (iii)	-	9.112	12.478	12.882	34.535	69.007	45.085
Obrigações por emissões de Letras de Créditos Imobiliários - LCI (iv)	-	9.420	5.621	-	22.182	37.223	32.661
	<b>9.425</b>	<b>43.310</b>	<b>22.425</b>	<b>12.882</b>	<b>56.717</b>	<b>144.759</b>	<b>118.113</b>

(i) Os empréstimos no exterior são efetuados com intuito de terem seus recursos destinados a aplicações em operações de câmbio, estão sujeitos a taxas de juros prefixadas. A taxa praticada foi de 4,5% a 4,75% ao ano, dependendo dos volumes, prazos e condições de mercado;

(ii) Repasses do país referem-se a recursos oriundos do Ministério das Cidades e Órgãos Conveniados (Órgãos Públicos Estaduais, Municipais, Distrito Federal e Cooperativas de Habitação), no âmbito do Programa Nacional de Subsídio à Habitação de Interesse Social - PSH;

(iii) Referem-se à Letras de Crédito do Agronegócio (LCA). A taxa praticada foi de 85% a 100% do CDI;

(iv) Referem-se as Letras de Créditos Imobiliários com o acionista majoritário do Banco.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as despesas com "Recursos de Aceites e emissão de Títulos" foram de R\$ 8.853 (R\$ 8.562 em 2016). (nota 20)

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 18. Outras obrigações

#### a) Fiscais e previdenciárias

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Circulante</b>		
Impostos e contribuições a recolher	<b>7.617</b>	6.947
Provisão para impostos e contribuições diferidos (nota 25b)	<b>786</b>	754
Impostos e contribuições sobre os lucros	<b>1.238</b>	8.479
	<b>9.641</b>	16.180
<b>Exigível a longo prazo</b>		
Impostos e contribuições a recolher (nota 30b)	-	640
Provisão para impostos e contribuições diferidos (nota 25b)	<b>6.986</b>	5.744
Provisão para riscos fiscais (nota 30b)	-	4.104
	<b>6.986</b>	10.488

#### b) Dívidas subordinadas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Circulante</b>		
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (i)	<b>38.351</b>	-
<b>Exigível a longo prazo</b>		
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (i) (nota 26)	<b>27.056</b>	58.649
	<b>65.407</b>	58.649

(i) Referem-se à Letras Financeiras, com cláusulas de subordinação, correspondente aos instrumentos elegíveis ao Nível II autorizados em conformidade com a Resolução nº 4.192/13, com prazo total de 6 anos. A taxa remuneratória desta operação é de 115,00% do CDI.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as despesas com “Dívidas Subordinadas” foram de R\$ 6.758 (R\$ 10.961 em 2016). (nota 20)

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 18. Outras obrigações-Continuação

#### c) Diversas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Circulante</b>		
Comissões a pagar sobre operações de câmbio	946	397
Despesas de pessoal	1.177	747
Honorários advocatícios a pagar	-	140
Provisões para pagamentos a efetuar	18.761	16.830
Pendências a regularizar - Câmbio	16.144	5.739
Corretagens a creditar - Câmbio	3.700	4.961
Encargos sobre recursos recebidos - PSH	142	1.962
Provisão para fianças prestadas (nota 27)	593	798
Outras despesas administrativas	588	588
Taxa depositária do Tesouro Nacional	1.670	1.677
Imposto retido de terceiros (ii)	42.315	-
Outros valores a pagar	975	2.301
	<u>87.011</u>	<u>36.140</u>
<b>Exigível a longo prazo</b>		
Provisões para pagamentos a efetuar	1.500	1.348
Provisão para passivos contingentes - Trabalhistas (nota 30b)	6.146	2.909
Provisão para passivos contingentes - Cíveis (nota 30b)	1.494	1.155
Provisão para passivos contingentes - Fiscais (nota 30b) (i)	1.550	-
Honorários advocatícios a pagar	344	389
	<u>11.034</u>	<u>5.801</u>

(i) O Banco Central, através da Carta-circular 3.782/2016, determinou a reclassificação contábil das Provisões para Contingências.

(ii) IRRF de Terceiros, cujo recolhimento ocorreu em 04/01/2018.



## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 19. Patrimônio líquido

#### a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social totalmente subscrito e integralizado, é representado por 285.231.760 ações nominativas, sem valor nominal, divididas em 142.615.880 ações ordinárias e 142.615.880 ações preferenciais.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária de 13 de dezembro de 2017 foi deliberada a elevação do Capital Social de R\$ 177.000 para R\$ 193.500, com integralização em dinheiro pelos acionistas no montante de R\$ 16.500, correspondentes à emissão de 8.250.000 ações ordinárias e 8.250.000 ações preferencias, sem valor nominal, todas nominativas. Esse aumento foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 10 de janeiro de 2018.

#### b) Participação de não controladores

A participação de não controladores consiste na consolidação da Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, conforme Resolução nº 4.280/13 do Conselho Monetário Nacional, visto que possui controle operacional efetivo comum exercido pela instituição líder do conglomerado financeiro (Banco Paulista S.A.).

#### c) Dividendos e juros sobre capital próprio

O Estatuto Social estabelece dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, calculado nos termos da legislação societária. No exercício de 2017 foram pagos juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 14.000 (R\$ 22.500 em 2016) e distribuição de dividendos no valor de R\$ 23.374 (R\$ 25.000 em 2016).

	2017					2016
	Reserva Estatutária		Lucro		Total	Total
	Securitizadora	Banco	Securitizadora	Banco		
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	14.000	14.000	22.500
Dividendos	-	-	-	23.374	23.374	25.000

#### d) Lucros acumulados

Conforme Resolução nº 3.605/08, o lucro apurado e não distribuído no exercício deve ser destinado à conta de reserva de lucros.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 19. Patrimônio líquido-Continuação

#### e) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado.

### 20. Despesas de captação no mercado

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Depósitos a prazo (nota 15)	<b>65.948</b>	98.688
Captações no mercado aberto (nota 16)	<b>90.950</b>	107.180
Contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC	<b>1.269</b>	1.572
Depósitos interfinanceiros (nota 15)	<b>988</b>	1.037
Letras financeiras (nota 18b e 26)	<b>6.758</b>	10.961
Letras de Créditos do Agronegócio - LCA (nota 17 e 26)	<b>4.970</b>	4.719
Letras de Créditos Imobiliários - LCI (nota 17 e 26)	<b>3.883</b>	3.843
	<b><u>174.766</u></b>	<b><u>228.000</u></b>

### 21. Receitas de prestação de serviços

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Corretagens em operações em bolsas	<b>13.605</b>	13.709
Comissão de colocação de títulos	<b>6.486</b>	3.607
Corretagens de câmbio	<b>3.650</b>	5.399
Tarifas de operações de câmbio	<b>4.527</b>	5.491
Tarifas de serviços bancários	<b>46.103</b>	34.195
Serviços de custódia (i)	<b>50.779</b>	37.977
Administração de fundos de investimento	<b>29.593</b>	20.551
Outros serviços	<b>3.945</b>	3.446
	<b><u>158.688</u></b>	<b><u>124.375</u></b>

(i) A partir da segunda quinzena de julho/2017, a Administração do Conglomerado deliberou pela transferência dos Serviços de Custódia e Controladoria de Fundos, anteriormente executado pelo Banco Paulista, para a SOCOPA.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 22. Outras despesas administrativas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Transportes de numerários - Câmbio	58.760	33.434
Transportes de numerários - Outros	2.095	2.323
Serviços técnicos especializados	27.655	28.036
Processamento de dados	24.558	22.085
Aluguéis	5.718	5.366
Sistema financeiro	18.208	13.804
Comunicações	2.231	2.452
Serviços de terceiros	2.843	2.204
Emolumentos cartorários	1.159	921
Serviços de vigilância e segurança	276	471
Materiais	281	329
Propaganda e publicidade	839	429
Promoções e relações públicas	207	113
Outras	7.262	6.694
	<u>152.092</u>	<u>118.661</u>

### 23. Outras receitas operacionais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Recuperação de encargos e despesas	2.988	4.291
Recuperação de créditos baixados em prejuízo	20	21
Encargos sobre saldos devedores de clientes	198	350
Rendas de garantias prestadas	320	789
Variações monetárias ativas	1.753	2.631
Juros sobre precatórios do tesouro nacional	384	591
Variações monetárias sobre depósitos judiciais	282	753
Variações monetárias sobre garantias	460	573
Dividendos	-	169
Outras receitas de fundos	433	-
Reversão de provisões operacionais	-	18
Reversão de provisões de despesas	390	4.468
Reversão de provisões para riscos fiscais	734	-
Reversão de provisões de fianças	347	-
Outras	4.527	348
	<u>12.836</u>	<u>15.002</u>

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 24. Outras despesas operacionais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Consultorias para operações de crédito	11.197	7.940
Despesas com operações de ouro	3.118	8.024
Provisão para perdas com clientes	211	2.128
Despesas com recuperações de contratos de CDC	3.200	2.716
Cartão pré-pago	805	2.212
Amortizações e depreciações	1.289	1.177
Tarifas interbancárias	1.679	1.662
Despesas financeiras - PSH	378	511
Atualizações monetárias de impostos e contribuições	2.356	6.707
Comissões sobre contratos de financiamentos	158	133
Assessoria financeira - Câmbio fácil	1.664	760
Provisão sobre garantias prestadas	60	331
Outras despesas - Controladoria de fundos	1.322	441
Contingências - Judiciais e legais (nota 30b)	413	987
Prejuízos com cessão de créditos consignados	2.312	377
Despesas de fundos	609	875
Tarifa de agente de compensação	180	180
Multas - CVM (i)	1.911	4.888
Taxa de custódia de fundos	478	-
Outras	1.045	1.089
	<u>34.385</u>	<u>43.138</u>

(i) O Banco Paulista realiza a atividade de "Controladoria dos Fundos". Estas multas referem-se ao atraso na entrega das Demonstrações Financeiras de Fundos de Investimento.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 25. Imposto de Renda e Contribuição Social

#### a) Conciliação das despesas das provisões do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações	<b>89.282</b>	77.576
(-) Juros sobre capital próprio	<b>(14.000)</b>	(14.500)
(-) Participação nos lucros	<b>(4.836)</b>	(6.825)
Resultado antes da tributação e depois das participações	<b>70.446</b>	56.251
Adições e exclusões temporárias	<b>(62.245)</b>	(12.450)
Ajuste ao mercado de títulos e valores mobiliários	<b>6.217</b>	(1.985)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(69.843)</b>	(15.661)
Provisão para riscos fiscais	<b>787</b>	1.156
Outras adições e exclusões temporárias	<b>594</b>	4.040
Adições e exclusões permanentes	<b>2.259</b>	(30.925)
Equivalência patrimonial da controlada	-	(4.367)
Pagamentos PIS e COFINS parcelamento	-	(26.089)
Perdas efetivas em operações de crédito	-	(5.721)
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	-	(147)
Outras adições e exclusões permanentes	<b>2.259</b>	5.399
Base de cálculo	<b>10.460</b>	12.876
Imposto de renda / Contribuição social	<b>7.868</b>	8.756
Deduções - Incentivos fiscais	<b>(277)</b>	(277)
Imposto de renda e contribuição social (*)	<b>7.591</b>	8.479
Ativo fiscal diferido	<b>24.753</b>	26.301
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	<b>32.344</b>	34.780

(\*) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 20% para a contribuição social de acordo com a Lei nº 13.169/15 (Banco Paulista S.A. e Socopa Corretora Paulista S.A.) e 9% de contribuição social para a Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 25. Imposto de Renda e Contribuição Social-Continuação

#### b) Créditos tributários

Os créditos tributários apresentaram as seguintes movimentações no exercício:

	31/12/2016	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2017
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	48.299	625	(30.389)	18.535
Provisão para riscos fiscais e contingências	6.097	207	(203)	6.101
Ajuste de valor a mercado TVM - Negociação / Disponível para venda	(795)	2.798	(1.080)	923
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	792	580	-	1.372
<b>Total dos Créditos Tributários</b>	<b>54.393</b>	<b>4.210</b>	<b>(31.672)</b>	<b>26.931</b>

(\*) Os créditos tributários são compostos dos seguintes valores:

Outros Créditos Diversos – Créditos Tributários (nota 12b)	34.703
Outras Obrigações – Provisão Para impostos e contribuições Diferidos (nota 18a)	<u>(7.772)</u>
<b>Total dos Créditos Tributários</b>	<b><u>26.931</u></b>

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355/06. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos somente sobre diferenças temporariamente indedutíveis.

O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 23.888, tendo sido utilizadas as taxas do CDI/B3 apuradas para os respectivos períodos. Créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social em montante que justifique a ativação de tais valores.

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, que contemplam os desenvolvimentos do plano de negócios, considera que deverá auferir resultados tributáveis, dentro do prazo regulamentar, para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 25. Imposto de Renda e Contribuição Social-Continuação

#### b) Créditos tributários - Continuação

A realização dos créditos tributários está estimada da seguinte forma:

	2018	2019	Total
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	18.535	-	18.535
Provisão para riscos fiscais e para contingências	741	5.360	6.101
Ajuste a valor a mercado TVM - Negociação / Disponível para venda	923	-	923
Outras	686	686	1.372
<b>Total</b>	<b>20.885</b>	<b>6.046</b>	<b>26.931</b>
<b>Valor Presente</b>	<b>18.920</b>	<b>4.968</b>	<b>23.888</b>

### 26. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas por:

	<u>Ativo (passivo)</u>		<u>Receita (despesa)</u>	
	2017	2016	2017	2016
Depósitos à vista	(8.265)	(1.669)	-	-
Disponibilidade em moedas estrangeiras	(4.273)	(2.422)	-	-
Depósitos a prazo	(112.668)	(130.740)	(18.342)	(16.129)
Letra financeira - Dívida subordinada	(27.056)	(24.261)	(2.796)	(3.398)
Letra de Crédito Imobiliário - LCI (nota 17)	(37.223)	(32.661)	(3.883)	(3.843)
Letra de Créditos Agronegócio - LCA (nota 17)	(65.612)	(33.420)	(4.146)	(3.318)
Aplicações financeiras - CDB	-	-	266	1.217

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 26. Transações com partes relacionadas-Continuação

#### a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco. O Banco incorreu nos seguintes benefícios de curto prazo aos Administradores:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Remuneração fixa	15.844	12.621
Encargos sociais	3.565	2.840
<b>Total</b>	<b><u>19.409</u></b>	<b><u>15.461</u></b>

O Banco não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

### 27. Avais, fianças e garantias concedidas a terceiros

A responsabilidade por avais, fianças e garantias prestadas a terceiros, incluindo as coobrigações sobre créditos cedidos, em 31 de dezembro de 2017, correspondiam a R\$ 21.554 (R\$ 28.981 em 2016), com provisão constituída para possíveis perdas, no montante de R\$ 593 (R\$ 798 em 2016).

### 28. Custódia de valores

Encontram-se custodiadas na B3, em nome de clientes, 1.698.644 mil ações (6.154.287 mil ações em 2016), registradas em conta de compensação pelo valor unitário referencial de R\$ 1,00 cada.



## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 29. Administração de recursos de terceiros

Em 31 de dezembro de 2017, a Corretora administrava R\$ 25.371.613 (R\$ 21.266.718 em 2016) de recursos de terceiros, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fundos de investimentos em participações	4.848.188	7.366.446
Fundos de investimento em direitos creditórios	6.709.357	4.397.626
Fundos de investimento em direitos creditórios - Não padronizados	5.869.413	4.300.559
Fundos de investimento multimercados	4.534.977	2.034.640
Fundos de investimento multimercados - Exterior	1.714.795	989.296
Fundos de investimentos imobiliários	564.634	1.622.518
Fundos de investimentos em ações	255.784	123.372
Fundos de investimentos em cotas FIDC	496.165	188.565
Fundos de investimentos em renda fixa	290.494	179.567
Clubes de investimentos	63.612	45.407
Carteiras administradas	24.194	18.722
Subtotal	<u>25.371.613</u>	<u>21.266.718</u>
Aplicações em fundos e clubes de investimentos administrados pela própria Corretora	<u>(3.557.367)</u>	<u>(788.582)</u>
Total líquido de recursos de terceiros	<u>21.814.246</u>	<u>20.478.136</u>

### 30. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

#### a) Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, não existem ativos contingentes contabilizados.

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **30. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias**

#### b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

##### b.1) *Provisões trabalhistas*

São compostas, principalmente, por demandas movidas por ex-funcionários com pedidos de horas extras e por ex-funcionários de empresas terceirizadas com pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias. Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises individuais do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos.

##### b.2) *Provisões cíveis*

São compostas, principalmente, por processos cíveis relacionados às operações de CDC sendo danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios. Para os processos relacionados a operações de CDC, cujos valores não são individualmente relevantes, o provisionamento é efetuado com base na média histórica de perdas relativas aos processos encerrados. A média histórica de perdas é revisada a cada seis meses. Para os demais processos cíveis, são efetuadas análises individuais do valor potencial de perda considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer dos consultores jurídicos externos.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 30. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias-Continuação

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais-Continuação

b.3) *Provisões fiscais e previdenciárias*

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos, substancialmente, representado pela Emenda Constitucional 10/96, que visa assegurar (i) o direito ao recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) calculada à mesma alíquota aplicável as demais empresas não pertencentes ao seguimento financeiro; e (ii) afastar a exigência da CSLL sobre os lucros calculada à alíquota de 30% no período compreendido entre 01/01/1996 e 07/06/1996, durante o qual a empresa calculou e recolheu a CSLL à alíquota de 18% com base na Lei nº 9.249/95.

O Banco desistiu da contestação judicial da legalidade do recolhimento do PIS e do COFINS optando pelo parcelamento especial previsto na Lei nº 11.941/09. O montante de R\$ 43.383 foi revertido no exercício de 2012 para a rubrica de "Outros impostos a recolher", cujo saldo no exercício de 2016 de R\$ 640 foi revertido no 1º semestre de 2017 (nota 18a).

As movimentações das provisões para contingências e obrigações legais, ocorridas nos exercícios, estão a seguir apresentadas:

	Provisão para contingências				2017	2016
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outros		
Saldo no início do exercício	1.158	2.906	4.104	-	8.168	14.386
Constituições	-	2.157	205	77	2.439	3.895
Realizações / Atualizações	-	-	-	-	-	(5.548)
Reversões	(363)	(873)	(181)	-	(1.417)	(4.565)
Saldo no final do exercício	795	4.190	4.128	77	9.190	8.168

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 30. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias-Continuação

#### b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais-Continuação

	Depósitos judiciais				2017	2016
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outros (i)		
Saldo no início do exercício	231	568	6.495	20.984	28.278	14.140
Atualizações	-	-	283	461	744	2.886
Constituições	-	1.749	-	6.078	7.827	17.996
Reversões	-	398	-	(4.546)	(4.148)	(1.957)
Levantamentos	-	(395)	-	(3)	(398)	(4.787)
Saldo no final do exercício	231	2.320	6.778	22.974	32.303	28.278

(i) Referem-se substancialmente a Depósitos em garantia no montante de R\$ 17.763 mil referentes ao processo CVM (nota 30c) e outros valores depositados em garantia para a realização de operações no montante de R\$ 4.663 mil.

#### c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2017 as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por 51 processos (59 processos em 2016) de natureza cível que somam R\$ 11.749 (R\$ 15.906 em 2016), 07 processos (05 processos em 2016) de natureza trabalhista que somam R\$ 860 (R\$ 619 processos em 2016), e 01 processo (01 processo em 2016) CVM – Comissão de Valores Mobiliários no valor de R\$ 14.246 (R\$ 14.246 em 2016), todos com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda) e estão representados, substancialmente, pelos seguintes processos:

- Ações revisionais de cláusulas de contratos de empréstimos e financiamentos;
- Ações indenizatórias, decorrentes da realização de operações financeiras;
- Ações trabalhistas.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 30. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias-Continuação

#### d) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso, por parte do Sistema Financeiro Nacional, que possam impactar representativamente o resultado e as operações do Banco Paulista.

### 31. Limites operacionais

O Patrimônio de Referência Exigido - PRE, obtido de acordo com os normativos em vigor, está demonstrado, a seguir:

<b>RWA e Índice Basileia</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>PR</b>	<b>226.220</b>	197.025
<b>PR nível I</b>	<b>209.986</b>	174.899
<b>Capital Principal</b>	<b>209.986</b>	174.899
<b>PR nível II</b>	<b>16.234</b>	22.126
<b>RWA Cpad - Crédito</b>	<b>791.640</b>	713.123
<b>RWA Cam - Câmbio</b>	<b>13.956</b>	32.504
<b>RWA Trading - Juros, Commodities, Ações</b>	-	2.094
<b>RWA Opad - Operacional</b>	<b>284.844</b>	185.958
<b>RWA - Total</b>	<b>1.090.440</b>	933.679
<b>PR Mínimo</b>	<b>100.866</b>	92.201
<b>Índice de Basileia (PR / RWA Total)</b>	<b>20,75%</b>	21,10%
<b>Índice Nível I (PR nível I / RWA Total)</b>	<b>19,26%</b>	18,73%
<b>Índice Capital Principal (CP / RWA Total)</b>	<b>19,26%</b>	18,73%

O índice da Basileia, para a data-base de 31 de dezembro de 2017, apurado de acordo com o estabelecido na Resolução nº 2.099/94, com as alterações introduzidas pelas Resoluções nº 4.192/13 e 4.193/13, é de 20,75% para o Conglomerado Financeiro.

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **32. Outros assuntos**

A Administração do Conglomerado deliberou pela transferência dos Serviços de Custódia e Controladoria de Fundos, anteriormente executado pelo Banco Paulista, para a sua subsidiária integral SOCOPA, a partir da segunda quinzena de julho de 2017. O Objetivo dessa migração é a unificação dos serviços oferecidos à essa indústria na SOCOPA, proporcionando sinergia de comunicação e melhoria nos processos operacionais.

**Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional** - Foi firmado acordo para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.